



CEPEA
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM
ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP



AGROMENSAL
dezembro/2024

ETANOL



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

Depois de a safra passada (2023/24) ter registrado clima favorável à colheita e à moagem da cana-de-açúcar e preços baixos, em função do volume robusto de produção de etanol, a atual temporada 2024/25 vai caminhando para o fim com outro cenário: redução no processamento, possível entressafra mais longa, cotações firmes e incertezas quanto aos reflexos do clima sobre as produções de açúcar e de etanol no ciclo 2025/26.

O ritmo da moagem ao longo de 2024/25 foi razoável frente ao da safra anterior, mas a produção de cana foi prejudicada por condições climáticas adversas. Dados da Unica (União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia) evidenciam esse fato. No acumulado da temporada (de abril/24 até 16 de dezembro/24), foram processadas 611,85 milhões de toneladas, contra 639,38 milhões de toneladas no mesmo período no ciclo anterior, queda de 4,29%. No acumulado do ciclo, 206 usinas já finalizaram a moagem.

Ainda segundo a Unica, a produção de etanol total (anidro e hidratado) soma 31,93 bilhões de litros (de abril/24 a 16 de dezembro), crescimento de 3,26% na comparação com igual período do ano anterior.

Quanto aos preços, no acumulado parcial da safra 2024/25 (de abril/24 a dezembro/24), as médias dos Indicadores CEPEA/ESALQ mensais dos etanóis anidro e hidratado para o estado de São Paulo já superam as do mesmo período de 2023/24, em 2,6% e em 4,61%, nessa ordem.

No geral, os preços oscilaram em praticamente toda a safra 2024/25, com distribuidores aumentando as aquisições pontualmente em momentos de aquecimento na procura da ponta final. Nos demais períodos, distribuidoras estiveram afastadas do spot, retirando compras fechadas anteriormente.

No caso do etanol anidro, a participação dos contratos esteve acima do volume negociado no mercado spot. Dados do Cepea mostram que, em média, de abril/24 a dezembro/24 apenas 7,3% do total vendido pelas usinas de São Paulo foi por meio do spot. Com a boa vantagem do biocombustível nas bombas, o desempenho das vendas de gasolina C nos principais estados consumidores foi menor.

Dados sobre as vendas de combustíveis nacionais divulgados pela ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustível) mostram que, no acumulado de 2024 (janeiro a novembro), o hidratado registrou crescimento de 34,8% frente ao mesmo período de 2023, enquanto a gasolina C sofreu queda, de 4,57%.

No front externo, os embarques brasileiros de etanol no acumulado da safra 2024/25 (entre abril/24 e dezembro/24) somaram 1,33 bilhão de litros do biocombustível, baixa de 34,27% frente ao mesmo período da temporada passada, segundo dados da Comex Stat. A receita arrecadada no período foi de US\$ 758,42 milhões, ainda segundo a Comex Stat.

NORDESTE – Nos estados nordestinos acompanhados pelo Cepea, a safra 2024/25 se iniciou em meados de julho na Paraíba – estado mais alcooleiro – e apenas em setembro e outubro para Pernambuco e Alagoas, como de costume.

A partir desta safra 2024/25, o Cepea adotou uma alteração metodológica para os Indicadores mensais e semanais de Pernambuco; além do mercado spot, os contratos também estão sendo incluídos na formação dos preços CEPEA/ESALQ.

Com relação aos preços médios da safra 2024/25 (ainda preliminares, de agosto a novembro), apresentam comportamentos diferentes dos observados no mesmo período da temporada anterior, em termos reais (as médias mensais foram deflacionadas pelo IGP-M de dezembro/24).

Para o etanol hidratado, em Alagoas, o Indicador CEPEA/ESALQ tem média de R\$ 2,5319/litro, queda de 1,69% frente à do mesmo período de 23/24. Em Pernambuco, a valorização foi de 0,8%, para R\$ 2,7016/litro. Na Paraíba, houve elevação de 1,85%, com a média da safra atual a R\$ 2,7533/litro.

No caso do etanol anidro, na parcial da safra, também em termos reais, os preços ainda estão indefinidos, mas apresentando alta. O Indicador CEPEA/ESALQ de Pernambuco apresenta média de R\$ 2,9976/litro, alta frente à safra anterior (+3,37%). Em Alagoas, a média subiu 0,91% (R\$ 2,9274/litro). Na Paraíba, o valor médio do etanol anidro está em R\$ 3,2299/litro, avanço de 5,48% frente à safra 23/24. Ressalta-se que são dados parciais, uma vez que a moagem nos estados do Nordeste ocorre até fevereiro e março do ano seguinte.

Alagoas, que iniciou a moagem tardia nesta safra, apresenta médias abaixo das de Pernambuco e Paraíba, uma vez que, ao entrar no mercado em setembro e outubro, o estado precisou competir com os produtos do Centro-Sul, que, por sua vez, estava em pico de safra.

Estima-se que, até o final da temporada desta temporada, 19,6 milhões de toneladas de cana sejam esmagadas em Alagoas e 14,9 milhões, em Pernambuco. Na Paraíba, a expectativa de produção é de 7,9 milhões de toneladas de cana, segundo dados da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), seguindo a tendência de alta das últimas temporadas.

Dados da Novabio (Associação dos Produtores de Açúcar, Etanol e Bioenergia) indicam que foram processadas (até 15 de dezembro), 10,7 milhões de toneladas de cana em Alagoas; 8,7 milhões de toneladas em Pernambuco; e 4,8 milhões de toneladas na Paraíba.

SÉRIE ESTATÍSTICA

Relações de preços entre Etanol Anidro Combustível e Gasolina C

Mês	Preço da Gasolina C varejo (ESP) - R\$/l	Participação do etanol anidro no preço da gasolina C* (%)
novembro	5,94	13,98
dezembro	**	**

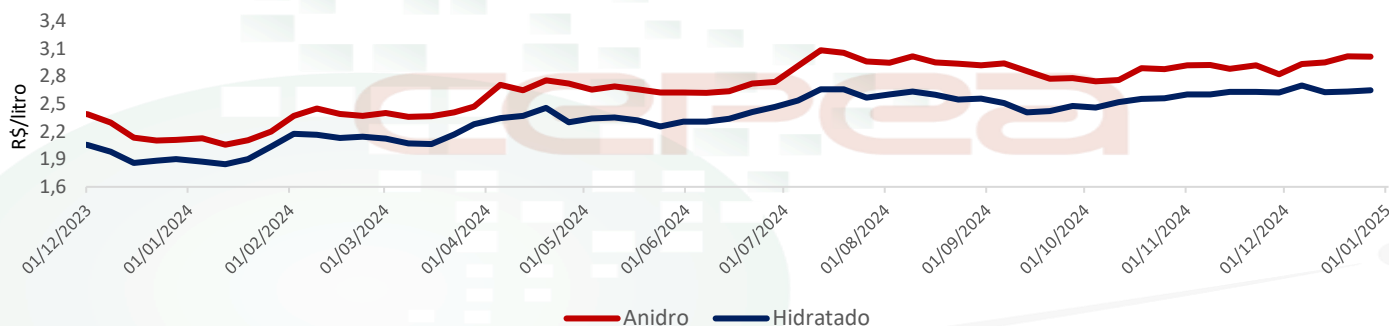
Fonte: ANP (De acordo com as alterações no levantamento realizado pela ANP, os preços referem-se à média na capital dos estados). Elaboração: Cepea/Esalq.

*A proporção de etanol anidro na gasolina C passou para 27% em 16 de março de 2015.

** Dados não disponíveis até a divulgação deste texto.

GRÁFICO

Indicadores semanais de ETANOL CEPEA/ESALQ - SP



À vista, sem frete, sem impostos - valores nominais

Fonte: Cepea-Esalq/USP.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

COORDENADOR: Geraldo Barros, PhD. PESQUISADORA RESPONSÁVEL: Mirian Bacchi, Dra. PESQUISADORAS: Ivelise Raserá Bragato Calcidoni, M.a e Talita Negri, M.a EQUIPE: Carla Luciane dos Santos e Isabela Iemma REVISÃO: Flávia Gutierrez (Mtb: 53.681) e Paola Miori (Mtb: 49.146) JORNALISTA RESP: Alessandra da Paz (Mtb: 49.148) DIAGRAMAÇÃO E ARTE: Elaine Guilhem (Mtb: 47.368) CONTATO: (19) 3429-8800 • etanolcepea@cepea.org.br • www.cepea.esalq.usp.br

O Cepea não se responsabiliza por decisões tomadas a partir do conteúdo que divulga.

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!